

Evento: XXV Jornada de Pesquisa

ODS: 8 - Trabalho decente e crescimento econômico

A GESTÃO SOCIAL E A GOVERNANÇA TERRITORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UMA EXPERIÊNCIA LOCAL¹

SOCIAL MANAGEMENT AND TERRITORIAL GOVERNANCE FOR SUSTAINABLE DEVELOPMENT: A LOCAL EXPERIENCE

Sandra Regina Albarello², Marcia Formentini³, Sergio Luis Allebrandt⁴, Enio Waldir da
Silva⁵, Pedro Carlos Rasia⁶, Simone Batezini Friederichs⁷

¹ Pesquisa realizada a partir do projeto de extensão Gestão Social e Cidadania, vinculado ao DACEC, DCVida e DCJS

² Professora e Extensionista do projeto Gestão Social e Cidadania, vinculado ao Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação ? DACEC

³ Professora e Extensionista do projeto Gestão Social e Cidadania, vinculado ao Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação ? DACEC

⁴ Professor Doutor Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Coordenador do Projeto Gestão Social e Cidadania vinculado ao Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação ? DACEC

⁵ Professor Doutor e Extensionista do Projeto Gestão Social e Cidadania vinculado ao Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais - DCJS

⁶ Administrador e Extensionista Voluntário externo do projeto de Gestão Social e Cidadania

⁷ Professora Municipal e Coordenadora Geral do Parque da Pedreira

Resumo

Este artigo tem por objetivo destacar as ações de extensão promovidas do projeto Gestão Social e Cidadania, aplicada em uma comunidade local. Destacaremos então os conceitos utilizados: Gestão Social, Governança Territorial e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, a metodologia e os resultados preliminares destas ações. A metodologia adotada para o projeto de extensão está fundamentada na pesquisa-ação. No caso do projeto Gestão Social e Cidadania, além de serem usados documentos disponibilizados pelo poder público municipal referente à infraestrutura do Parque da Pedreira¹, dos bairros do entorno e da comunidade, há o uso também dos dados orais oriundos de atividades dialogada com atores sociais e agentes, pois é fundamental que todos os envolvidos tenham possibilidade de compreender o tema em estudo, abrindo espaços para reflexões de entendimentos para orientar ações de resultados. O projeto se desenvolveu neste primeiro semestre de 2020 com foco de atuação voltado ao desenvolvimento sustentável da comunidade do entorno do Parque da Pedreira de Ijuí, ações de apoio e participação da criação de um Comitê Gestor para trabalhar com a comunidade e na discussão sobre políticas públicas para o local. Como um dos primeiros resultados, além de conhecermos os conceitos, os métodos de ações e as aproximações do objeto, fizemos a elaboração de um instrumento de coleta de dados que busca aprofundar o conhecimento sobre a comunidade, suas necessidades e expectativas em relação ao uso e exploração do parque. As ações efetivas no local serão os novos passos a serem executadas nos próximos anos. Este é um relato considerado importante nesta fase inicial, como forma de comunicar as ações que estão sendo desenvolvidas.

Abstract: This article aims to highlight the extension actions promoted by the Social Management and Citizenship project, applied in a local community. We will then highlight the concepts used: Social Management, Territorial Governance and the Sustainable Development Goals, the methodology and preliminary results of these actions. The methodology adopted for the extension



Evento: XXV Jornada de Pesquisa

ODS: 8 - Trabalho decente e crescimento econômico

project is based on action research. In the case of the Social Management and Citizenship project, in addition to using documents made available by the municipal government regarding the infrastructure of Parque da Pedreira¹, the surrounding neighborhoods and the community, there is also the use of oral data from activities dialogued with social actors and agents, because it is essential that everyone involved has the possibility to understand the topic under study, opening spaces for reflections of understandings to guide actions of results. The project was developed in the first half of 2020 with a focus on the sustainable development of the community surrounding the Parque da Pedreira de Ijuí, support actions and participation in the creation of a Steering Committee to work with the community and in the discussion of public policies to the location. As one of the first results, in addition to knowing the concepts, methods of actions and approximations of the object, we elaborated a data collection instrument that seeks to deepen the knowledge about the community, its needs and expectations regarding the use and exploration of the park. Effective actions at the site will be the new steps to be taken in the coming years. This is an account considered important in this initial phase, as a way of communicating the actions that are being developed.

Palavras Chaves: Gestão Social e Governança Territorial, Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, Extensão Universitária.

Keywords: Social Management, Territorial Governance, Sustainable Development Goals, University Extension.

INTRODUÇÃO

Em um país cujas desigualdades são muitas, há uma necessidade crescente de entidades civis e poderes públicos desenvolverem ações que visem mitigar essas diferenças. Desta forma, o presente artigo busca discutir a gestão social compartilhada como um mecanismo de apoio ao desenvolvimento de comunidades menos favorecidas.

No contexto da análise também, a extensão universitária deve ser pensada como uma forma de “contribuir mais diretamente na solução de problemas sociais expressos nos diálogos com a comunidade e com o governo” (CARBONARI, PEREIRA, 2015). Preocupados com uma maior inserção nas comunidades próximas da Universidade, o projeto de Gestão Social e Cidadania da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí, foi designado, no ano de 2019, para desenvolver uma proposta que estivesse envolvida com o processo de desenvolvimento social, econômico, ambiental, cultural e esportiva da Comunidade conhecida como Parque da Pedreira. Assim, neste artigo busca-se debater a concepção de Gestão Social, Governança Territorial, Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e Desenvolvimento Local, temas que fundamentam as ações articuladas pelo projeto de extensão Gestão Social e Cidadania junto à comunidade do Parque da Pedreira (Ijuí), estrutura recentemente construída pelo Município de Ijuí, com recursos do Governo Federal. A atuação da equipe do projeto será em parceria com o poder público municipal, com entidades privadas e entidades civis organizadas. Para uma clareza do trabalho a ser realizado foram definidos objetivos específicos que estão focados em: a) Participar e apoiar a constituição de um Comitê de Governança Territorial protagonizado pelo Poder Executivo envolvendo um conjunto de entidades e instituições de Ijuí; b) Reunir as potencialidades da universidade, a partir da extensão, para promover ações articuladas (organização comunitária, educação ambiental, artístico cultural, esportiva e recreação, cidades inteligentes e sustentáveis, economia solidária e de cidadania; c)

Evento: XXV Jornada de Pesquisa

ODS: 8 - Trabalho decente e crescimento econômico

Viabilizar estratégias de aproximação e comunicação com a população do território; d) Realizar e sistematizar diagnóstico e mapeamento preliminar da situação dos moradores do território; e) Construir estratégias para realizar metas e ações em rede de parceria, adaptadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis.

O desenvolvimento do projeto justifica-se pela capacidade instalada junto as estruturas vinculadas às diversas áreas do conhecimento e pela proximidade da Universidade desta comunidade, considerando principalmente a necessidade de intervenção para promover uma melhor qualidade de vida para a população ali residente. A comunidade é constituída no seu entorno por indivíduos e grupos menos favorecidos e com questões sociais, de segurança, de empregabilidade, de educação e de saúde que requerem a atenção do estado e da sociedade civil.

É importante lembrar que a responsabilidade pela ordem social passa a ser de todos, pois se quero ter segurança e felicidade para mim e para a minha família, preciso cuidar dos outros. Não se trata de serviço de policiamento, que é tão importante em toda a sociedade, mas de promoção de empoderamento de indivíduos e grupos para que estes sejam capazes de resolver problemas que lhes afetam. Para o debate são apresentados conceitos sobre gestão social, os objetivos do desenvolvimento sustentável, governança territorial e desenvolvimento, bem como a metodologia que norteia o projeto de extensão Gestão Social e Cidadania.

RESULTADO E DISCUSSÕES

Vamos destacar aqui os conceitos discutidos, a metodologia e traçar algumas considerações sobre os resultados preliminares.

1-GESTÃO SOCIAL

A gestão Social pode ser compreendida como um modo próprio, pois não se caracteriza como gestão privada ou do Estado, no entanto, se relaciona com estas instituições. Estas formas ocorrem,

através de variadas formas de parcerias para consecução de projetos. Este é o espaço próprio da chamada sociedade civil, portanto uma esfera pública de ação que não é estatal. As organizações atuando neste âmbito, que são sobretudo associações, não perseguem objetivos econômicos. O econômico aparece apenas como um meio para a realização dos fins sociais, que podem definir-se também em termos culturais (de promoção, resgate ou afirmação identitária etc.), políticos (no plano de uma luta por direitos etc.) ou ecológicos (em termos de preservação e educação ambiental etc.), a depender do campo de atuação da organização. É exatamente esta inversão de prioridades em relação à lógica da empresa privada que condiciona a especificidade da gestão social. Na prática, entretanto, o exercício de uma gestão social não ocorre sem dificuldades e muitos são os desafios que se impõem. (FRANÇA FILHO, 2003, p. 4)

A Gestão Social embasada na razão comunicativa, no agir comunicativo dos atores envolvidos,

Evento: XXV Jornada de Pesquisa

ODS: 8 - Trabalho decente e crescimento econômico

“ênfatisa a ação gerencial dialógica, participativa; o processo decisório é exercido por meio dos diferentes sujeitos sociais; baseada no entendimento mútuo entre os atores/sujeitos, na harmonização interna dos planos de ação pelos atores; exige a presença do discurso argumentativo sujeito às três pretensões de validade: veracidade, correção normativa e autenticidade”.(ALLEBRANDT, 2013, p. 2).

Com a ação gerencial dialógica, a autoridade decisória, na Gestão Social, “é compartilhada entre os participantes da ação (ação que possa ocorrer em qualquer tipo de sistema social – público, privado ou de organizações não governamentais). O adjetivo social qualificando o substantivo gestão será entendido como o espaço privilegiado de relações sociais no qual todos têm o direito à fala, sem nenhum tipo de coação” (TENÓRIO, 2005, p. 102)

A definição de gestão social vai estar apoiada na compreensão da inversão dos seguintes papéis: Estado-sociedade, capital-trabalho e mercado-sociedade para sociedade-Estado, trabalho-capital e sociedade-mercado, ou seja, a sociedade passa a figurar como foco principal nas relações com os demais segmentos. (ALLEBRANDT, 2013, p.2).

Nesta nova dinâmica, a interação entre Estado, mercado e sociedade civil precisa ser articulada para uma divisão de poder entre esses segmentos. Com a divisão igualitária de poder, a sociedade passa a assumir o protagonismo no processo de articulação, de forma empoderada e corresponsável.

Desta forma, para se pensar “a gestão social do desenvolvimento local/regional sem articular os conceitos de participação, cidadania, democracia e descentralização, já que os mesmos estão imbricados nas práticas sociais desenvolvidas tanto pelos governos como pela sociedade civil e, por isso, desconsiderar um deles ou tomar um pelo outro pode gerar entendimentos parciais” (ALLEBRANDT, 2013, p.3)

2-GOVERNANÇA TERRITORIAL

A partir de discussões realizadas, autores vêm buscando aproximar os conceitos referentes a Gestão Social e Governança Territorial. Os adjetivos social e territorial foram ressaltados como ponto de partida, compreendendo território como espaço das relações sociais entre agentes, os quais interagem num contexto condicionado pelos atores sociais com interesse local. (CANÇADO, TAVARES, DALLABRIDA, 2013, p.315)

A concepção de Governança Territorial na perspectiva de regiões mesmo que de espaços territoriais menores precisa ser trabalhada por considerar:

O exercício do poder e autoridade, por parte dos cidadãos ou grupos devidamente articulados nas suas instituições e organizações regionais, no gerenciamento dos recursos na escala local/regional, implica na implementação de um processo de concertação social regional. Trata-se do processo mais amplo de articulação dos atores/agentes locais/regionais na definição do padrão de desenvolvimento almejado e dos objetivos a serem alcançados, para, a partir do diagnóstico da realidade, definir prioridades no tempo e no espaço, atribuir responsabilidades entre os grupos ali

Evento: XXV Jornada de Pesquisa

ODS: 8 - Trabalho decente e crescimento econômico

representados e definir ações estratégicas para dinamizar suas potencialidades e superar seus desafios” (DALLABRIDA; BECKER (2013, p, 94).

A Governança territorial pode ser compreendida, na análise de DALLABRIDA, 2013b Apud CANÇADO, TAVARES E DALLABRIDA (2013, p 329-330) como:

processo de planejamento e gestão de dinâmicas territoriais, priorizando uma ótica inovadora, partilhada, colaborativa e relações não hierárquicas, em associação entre Estado, entidades sindicais, associações empresariais, centros universitários e de investigação, municípios e representações da sociedade civil, fundamentado num papel insubstituível do Estado, numa concepção qualificada de democracia e num maior protagonismo da sociedade civil, objetivando acordar uma visão compartilhada para o futuro e o desenvolvimento territorial

Para as comunidades com importantes ativos locais, mas ao mesmo tempo com desigualdades, problemas relacionados à segurança, educação, saúde, trabalho e renda, a articulação entre Estado, Mercado e Sociedade é fundamental principalmente na perspectiva da implementação de um processo de concertação social para o planejamento, definição de estratégias que visem o desenvolvimento almejado, tendo como base uma qualificada concepção de democracia, com maior protagonismo da sociedade civil.

3-OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A partir dos bons resultados obtidos com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, na Assembleia Geral das Nações Unidas de 2015 foram estabelecidos os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), por meio de uma agenda para 2030. O processo Liderado pela ONU envolveu os Estados Membros e a sociedade civil global.

A Agenda 2030, elaborada pelas Assembleia Geral das Nações Unidas, contém 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, são eles:

Objetivo 1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares Objetivo; 2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável; Objetivo 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades; Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; Objetivo 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas; Objetivo 6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos; Objetivo 7. Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos; Objetivo 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos; Objetivo 9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação; Objetivo 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles; Objetivo 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis; Objetivo 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis; Objetivo 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos; Objetivo 14.

Evento: XXV Jornada de Pesquisa

ODS: 8 - Trabalho decente e crescimento econômico

Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável; Objetivo 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade; Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis; Objetivo 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável (NAÇÕES UNIDAS, AGENDA 2030),

Para uma melhor compreensão dos ODS, cada um dos objetivos foi detalhado em metas para auxiliar no alcance dos objetivos. A criação desta agenda comum a todos os países, setores privados e públicos e a população em geral, orientam as ações individuais e coletivas na busca de um mundo melhor para todos mais justo, igualitário, que proporcione qualidade de vida a todos. Neste sentido, há um esforço de muitas instituições de nortear suas práticas para atividades que apoiem e contribuam nesta agenda.

Um aspecto importante a ser destacado da agenda 2030 é que os Objetivos são integrados, indivisíveis e equilibram as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental (NAÇÕES UNIDAS, AGENDA 2030). A abrangência de metas possibilita a todas as entidades e pessoas de alguma forma contribuir.

A integração dos conceitos relacionados a Gestão Social, Governança Territorial aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável devem ser os principais norteadores dos projetos de extensão propostos pelas Universidades, considerando o protagonismo no desenvolvimento sustentável e na superação de todas as formas de desigualdades.

4-METODOLOGIA

Uma das metodologias adequadas para trabalhar em rede na perspectiva da teoria da Governança é a Pesquisa Ação-Participante. Esta metodologia, no caso do projeto Gestão Social e Cidadania, também usará documentos disponibilizados pelo poder público municipal referente a infraestrutura do Parque da Pedreira, dos bairros do entorno e da comunidade. O amplo uso dos dados orais oriundos de atividades dialogada com atores sociais e agentes é fundamental para que todos os envolvidos tenham possibilidade de compreender o tema em estudo, abrindo espaços para reflexões de entendimentos para orientar ações de resultados. Todos são, então, colaboradores que promovem inovação na própria pesquisa e extensão.

Usa-se este método, também, quando a pesquisa é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema. Os pesquisadores e participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo. Assim, a dimensão de Pesquisa Participante, pretende desenvolver ação a partir da interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas.

A escolha desta metodologia assume dimensões de saber qualitativo ao permitir que o pesquisador tenha uma atuação socializadora de saberes, aprenda e ensine, ou seja, torna a pesquisa uma mediação e uma assessoria esclarecedora das objetividades do próprio projeto em evidência, pois

Evento: XXV Jornada de Pesquisa

ODS: 8 - Trabalho decente e crescimento econômico

ambos, pesquisador e pesquisado, se identificam entre si, buscando compreender o problema de pesquisa na perspectiva do grupo - uma investigação participativa. Embora o foco parta do planejamento do pesquisador, nada impede a emergência de novos rumos, novas hipóteses e novos problemas de pesquisa do contexto. Envolve as fases de conscientização (sensibilização) do grupo, aprofundamento de estudos dos problemas, a organização de pessoas, proposta coletiva de ação, a busca de soluções ou mudanças, que são também objeto de investigação e avaliação. Entende-se que as sínteses finais e a experiência acumulada formam a base de um possível avanço no conhecimento prático do grupo. Esse tipo de pesquisa-ação pode levar de maneira gradual ao desenvolvimento de princípios mais gerais, princípios éticos de que a ciência não pode ser apropriada para dominar ou colonizar (SILVA, 2015).

Este método combina com a ideia da universidade em rede ao invés da universidade fortaleza, fechada em si. Quanto mais a universidade se insere na sociedade, tanto mais esta se insere na universidade. É uma relação interativa, alicerçada no princípio da responsabilidade social. A pesquisa-ação é apropriada à extensão universitária que se envolve na ecologia de saberes ou em movimentos sociais ou organizações da sociedade civil da região, poderes do Estado Democrático de Direito, etc., que criam propósitos de cooperar ativamente com comunidades e atores que lutam pela construção de relações sociais mais justas e relações econômicas de produção e de consumo mais solidárias e ecologicamente sustentáveis, além da formação de lideranças sociais.

As atividades de extensão demarcada pelos princípios de diálogo para produzir conhecimentos, busca saberes fruto das experiências das ações solidárias de indivíduos e grupos que criam motivações racionais para o futuro. Como elementos do sistema universitário aberto, o ensino, a pesquisa e a extensão atuam para fortalecimento de um entorno que lhe forneçam energias alimentadoras das capacidades cognitivas. Conforme Silva (2017, p. 117). “Estamos vivos, pensantes e capazes de linguagem, na universidade, na rua, na associação, na comunidade, então tudo pode ser criado”.

Para Boaventura de Sousa Santos (2009 apud SILVA, 2017, p, 117), estas experiências de vidas emancipadas espalhadas por aí, necessitam de serem unidas em uma nova alternativa de vida, em uma nova epistemologia e na utopia da igualdade. Essas práticas solidárias estão ao alcance de qualquer pessoa, pois falam a gramática do social, já que os homens não agem somente porque estão presos a uma situação tornada insuportável, mas também porque estão ligados a certas visões do possível.

5 RESULTADOS INICIAIS

Por se tratar de um projeto novo, iniciado efetivamente em fevereiro de 2020, não conta ainda com ações profundas e transformadoras. Também tem que se levar em consideração que a partir da segunda quinzena de março, atividades práticas com a comunidade ou que demandassem reunir pessoas precisaram ser canceladas em virtude da pandemia decretada pela Organização Mundial da Saúde, em 11 de março de 2020, gerada pela COVID-19, doença essa causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2. Assim, muitas ações tiveram que ser suspensas, no entanto, a primeira fase de planejamento do projeto também foi seguida de articulações com o poder público municipal para a criação do comitê gestor.

Assim, a primeira meta do projeto que direcionava para participar e apoiar a constituição de um

Evento: XXV Jornada de Pesquisa

ODS: 8 - Trabalho decente e crescimento econômico

Comitê de Governança Territorial protagonizado pelo Poder Executivo envolvendo um conjunto de entidades e instituições de Ijuí foi implementado no decorrer do semestre o Comitê Gestor do Parque da Pedreira, do qual fazem parte diversas entidades civis organizadas, representantes dos bairros envolvidos, órgãos da administração pública e dois representantes pela Universidade membros do projeto de extensão Gestão Social e Cidadania. A Coordenação Geral do Comitê tem acelerado, mesmo que em período de pandemia várias ações e para isso tem se utilizado de ferramentas tecnológicas para, mesmo mantendo o distanciamento necessário para a preservação da saúde de todos, dar prosseguimento às ações necessárias para a gestão do Parque e ao atendimento das necessidades da comunidade do entorno do Parque da Pedreira.

Outra ação desenvolvida considerada muito importante foi a construção inicial de um instrumento de coleta de dados, pela equipe do projeto Gestão Social e Cidadania, sendo esta proposta inicial socializada com a equipe envolvida com a Gestão do Parque que assumiu a responsabilidade de revisar para que o instrumento pudesse atender ao propósito de gerar informações, visando a construção e definição de políticas públicas para a comunidade do Parque e seu entorno. O instrumento até o momento não foi aplicado aos moradores da comunidade em virtude das restrições estabelecidas pela pandemia. No entanto, está pronto e deverá ser validado primeiramente com um grupo de moradores e na sequência para todos os demais. Para a aplicação do instrumento, além das equipes do Poder Público Municipal também estarão envolvidas equipes do projeto GSC, para iniciar o processo de interação, comunicação, conhecimento, compreensão da realidade local. A construção das políticas públicas para a comunidade deverá estar pautada na perspectiva da razão comunicativa da Gestão Social, buscando promover o protagonismo dos atores locais na definição das estratégias de desenvolvimento da comunidade.

A segunda meta do projeto consiste em reunir as potencialidades da universidade, a partir da extensão, para promover ações articuladas (organização comunitária, educação ambiental, artístico cultural, esportiva e recreação, cidades inteligentes e sustentáveis, economia solidária e de cidadania). Essa meta também boas discussões a partir do retorno dos demais projetos referente as ações específicas de cada um que poderiam ser direcionadas para a comunidade. Todos os projetos que podem se integrar para a ação no mesmo local estão em compasso de espera devido a circunstâncias da pandemia.

Porém, ao fazer o levantamento nos chamou a atenção a existência de projetos vinculados à Graduação e Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu, que já atendem demandas da comunidade do entorno do Parque, principalmente nos condomínios próximos. São projetos com diferentes olhares, principalmente sobre gestão social e políticas, assim como sobre análises e avaliações das estruturadas edificadas na região. Acreditamos que com o avanço do projeto, teremos acesso a outros estudos e pesquisas realizadas junto à comunidade, permitindo assim uma grande parceria e efetivação de ações.

O desenvolvimento do projeto Gestão Social e Cidadania está focado enquanto articulação para o cumprimento das metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável atuar mais fortemente, considerando as áreas de conhecimento de sua equipe, principalmente no Objetivo 8, mas também atuar no objetivo 2, no objetivo 5 e no objetivo 11. Dessa forma, buscamos construir uma comunidade local, participativa, emancipada, com qualidade de vida e que consiga conviver de forma

Evento: XXV Jornada de Pesquisa

ODS: 8 - Trabalho decente e crescimento econômico

sustentável com as Áreas de Proteção Permanente (APPs) existentes no entorno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo se propôs a apresentar as ações do Projeto Gestão Social e Cidadania – Parque da Pedreira, os conceitos em operações, a metodologia adequada para este tipo de ação extensionista. Destacamos também as conexões deste projeto, as implicações para seu desenvolvimento, com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Evidentemente que o primeiro desafio do grupo foi debater conceitos e metodologia com um grupo multidisciplinar preocupados com a operacionalidade em uma comunidade. Em primeiro, sabíamos que era uma intervenção do ponto de vista de quem não mora ou vive na comunidade, razão pela qual devia ser muito cuidado com os aspectos éticos não colonizantes. Isso se sustentou diante da ideia da demanda de se ter um parque na cidade com seu entorno com muita gente em vulnerabilidade, com ações de políticas governamental e com a perspectiva de ser um local, para toda a cidade, de lazer, esporte, educação e assistencial. Logo, deviam se preparar para esta grande modificação do local, devendo se responsabilizar pelo ambiente todo. A construção de um instrumento de coleta de dados para conhecer a comunidade, suas visões e interesses no parque, foi outro desafio. Para isto, necessitou-se de muitos diálogos com o poder público local sobre dados iniciais, estrutura para apresentar para a comunidade, as informações que precisávamos obter, a equipe que vai aplicar.

Assim, o estudos dos conceitos, da metodologia e a construção do instrumento de coleta de dados foram os passos desenvolvidos. Agora precisamos aplicar a pesquisa, iniciando pela coleta de dados e depois promover as ações efetivas de extensão universitária, compartilhada com os poderes públicos e da sociedade civil. As equipes iniciais estão prontas, depende agora das possibilidades objetivas dos envolvidos nesta bela experiência, cujo resultado será em desenvolvimento de comunidade.

REFERÊNCIAS

ALLEBRANDT, Sérgio Luis. Gestão Social: aproximações conceituais. Salão do Conhecimento. 2013. **XVIII Jornada de Pesquisa**. Ijuí: UNIJUI, 2013. Disponível em: <<https://www.publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaconhecimento/article/view/2242>>. Acesso em 29 jul. 2020.

CANÇADO, Airton Cardoso; TAVARES, Bruno; DALLABRIDA, Valdir Roque. Gestão social e governança territorial: interseções e especificidades teórico-práticas. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**. V.9 n.3 (2013). Disponível em: <https://www.rbgdr.net/revista/index.php/rbgdr/article/view/1136>>. Acesso em: 29 jul. 2020.

CARBONARI, Maria Elisa Ehrhardt; PEREIRA Adriana Camargo. A extensão universitária no Brasil, do assistencialismo à sustentabilidade. **Revista de Educação**. v. 10, n 10, 2007 <<https://revista.pgsskroton.com/index.php/educ/article/view/2133>>. Acesso em: 28 jul. de 2020.

DALLABRIDA, Valdir Roque; BECKER, Dinizar Ferminiano. Governança territorial: um primeiro passo na construção de uma proposta teórico-metodológico. *Revista Desenvolvimento em Questão*. v.1 n.2 (2003). Disponível em: <<https://revistas.unijui.edu.br/index.php/desenvolvimentoemquestao/article/view/80>>. Acesso em: 29 Jul. 2020.

Evento: XXV Jornada de Pesquisa

ODS: 8 - Trabalho decente e crescimento econômico

FRANÇA FILHO, Genauto Carvalho. Gestão social: um conceito em construção. In: **IX Colóquio Internacional Sobre Poder Local** - II Colóquio Internacional El Análisis De Las Organizaciones Y La Gestión Estratégica: Perspectivas Latinas. Salvador-Bahia-Brasil, 16 a 18 de Junho de 2003. Disponível em <http://www.ead.aedb.br/joomla/mat35/images/artigos/GestaoSocialUmConceitoConstrucao.pdf>> Acesso em: 29 jul. 2020

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Objetivos Globais de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/conheca-os-novos-17-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-da-onu/> Acesso em: 29 jul. 2020

SILVA, Ênio Waldir. Direitos humanos à renda digna e ao desenvolvimento sustentável. **Revista Direito em Debate**. Ano XXVI nº 48, jul.-dez. 2017. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/revistadireitoemdebate/article/view/7356>. Acesso em: 28. jul. 2020.

SILVA, Enio Waldir da (Coord). **Economia solidária e cooperativismo popular na região de Ijuí**. Projeto de extensão tecnológica apoiado pelo CNPq. 420164/2013-8. Relatório 2017. Acessível em www.unijui.edu.br/dcjs. Acessado em 30.07.2020

TENÓRIO, Fernando Guilherme. (Re)Visitando o conceito de Gestão Social. **Revista Desenvolvimento em Questão**. v.3 n. 5, 2005. Disponível em: <<https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/desenvolvimentoemquestao/article/view/108>>. Acesso em: 29 Jul. 2020

Parecer CEUA: 3.621.173